



SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS
FERROVIÁRIAS DA ZONA CENTRAL DO BRASIL

SE SINDICATO DOS ENGENHEIROS
ESP NO ESTADO DE SÃO PAULO



Esta é uma publicação oficial do Sindicato de São Paulo, Sindicato da Central do Brasil, Sindicato dos Engenheiros e do Sindicato da Sorocabana - nº 04 - 18/09/2008

Comitê Ferroviário

4ª reunião da negociação: Vitória dos ferroviários!



A união dos Sindicatos trouxe a 1ª vitória da categoria nesta Campanha Salarial. A princípio, foi criado um impasse: de um lado estava a CPTM com sua negociação tipo “pacotão”, e do outro, os Sindicatos com a reivindicação de uma definição imediata do PCS, PPR e da REFER. Não restou outra alternativa para a Empresa, senão voltar atrás e rever seu posicionamento. Finalmente o “pacotão” estava quebrado. Portanto, nas próximas reuniões, tudo aquilo que ficar consensado com os Sindicatos, será mantido como cláusula acordada, como foi feito nos anos anteriores.

Nesta 4ª rodada, a CPTM atendeu a reivindicação feita pelas Entidades Sindicais, na reunião do dia 11, entregando a cópia da Minuta do Programa de Participação nos Resultados – PPR e ofício encaminhado aos órgãos de Governo sobre o tema.

A grande discussão ficou em torno do Plano de Cargos e Salários. Os Sindicatos se mantiveram firmes sobre o acesso total aos estudos feitos pela CPTM com a FGV, inclusive, com a tabela salarial e a pesquisa de mercado elaborado nos estudos.

Os Sindicatos reiteraram que, para darem continuidade às discussões sobre PCS é imprescindível a categoria ter conhecimento de todas as informações a respeito do assunto.

Para os Sindicatos, o processo de negociação deve ser transparente. Esconder o jogo nesta altura do campeonato só iria atrapalhar ainda mais às negociações.

Durante a rodada, as entidades Sindicais marcaram posição e lembraram que a discussão de um Plano de Cargos e Salários é muito ampla e para ser justo deve estabelecer, entre outros pontos, a estrutura de cargos da Empresa, os acessos que podem ser alcançados pelos empregados devem ser clara, a estrutura de salários deve ter um equilíbrio interno e externo. Para isso, as distorções das curvas salariais devem ser corrigidas e o salário de cada cargo tem que ser avaliado de acordo com a sua responsabilidade, complexidade e risco, itens não contemplados pela a CPTM em seu estudo.

Após muita discussão, ficou definida a seguinte agenda:

- Discussão do PCS - Dia 22 (segunda-feira) das 13:30 às 16:30 horas, na Associação dos Engenheiros.
- Até dia 24/09 – A CPTM encaminhará as cláusulas em que há consenso entre Empresa e Sindicatos.
- Dia 25/09 – 5ª rodada de negociação.
- Dia 30/09 – Data-limite das negociações

Estamos a caminho da vitória. Juntos somos mais fortes!